



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO XVII - Nº 11 - NOVEMBRO 2020

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Atividade volta a crescer em novembro

A atividade na Indústria da Construção voltou a crescer em novembro frente ao mês de outubro. Entretanto, o aumento ainda não foi suficiente para impulsionar o emprego no setor.

O indicador de evolução do nível de atividade do setor avançou de 50,4 pontos em outubro para 51,2 pontos em novembro – aumento de 0,8 ponto nesses termos de comparação. Na comparação com novembro do ano passado (53,1 pontos), o indicador recuou 1,9 ponto.

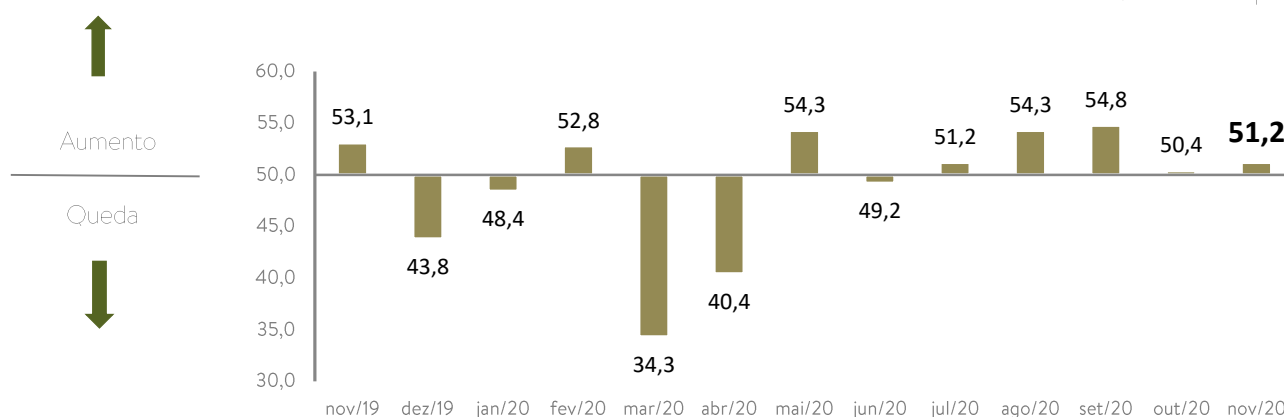
Apesar do avanço no nível de atividade, o indicador de nº de empregos permaneceu abaixo da linha divisória dos 50 pontos – sinalizando a manutenção da queda no nº de empregos pelo segundo mês consecutivo. Em novembro, o indicador alcançou 49,1 pontos.

A utilização da capacidade de operação (UCO) se situou em 62% em novembro - recuo 1 p.p. na comparação com outubro (63%). O movimento aponta para um menor uso dos recursos das empresas em relação aos serviços e empreendimentos no mês de novembro.

Apesar da diminuição na capacidade de operação, as expectativas dos empresários da construção para próximos seis meses apontam aumento de otimismo.

A pesquisa foi realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Sebrae DF, no período de 1º a 11 de dezembro de 2020.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



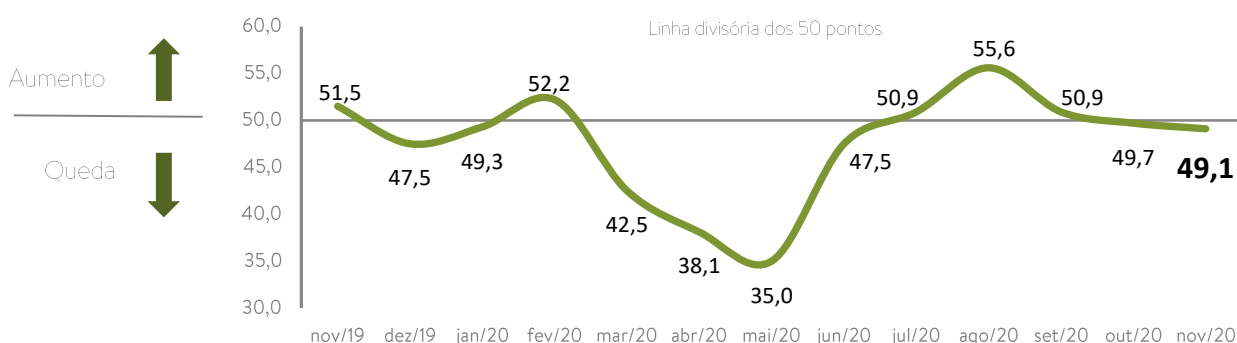
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Recuo do emprego

Pelo segundo mês consecutivo, o indicador de nº de empregos ficou abaixo da linha dos 50 pontos, sinalizando queda. Em novembro, o indicador alcançou 49,1 pontos na comparação com outubro (49,7 pontos) – recuo de 0,6 ponto nesses termos de comparação. Em relação ao mesmo mês do ano passado (51,5 pontos), o indicador recuou 2,4 pontos.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

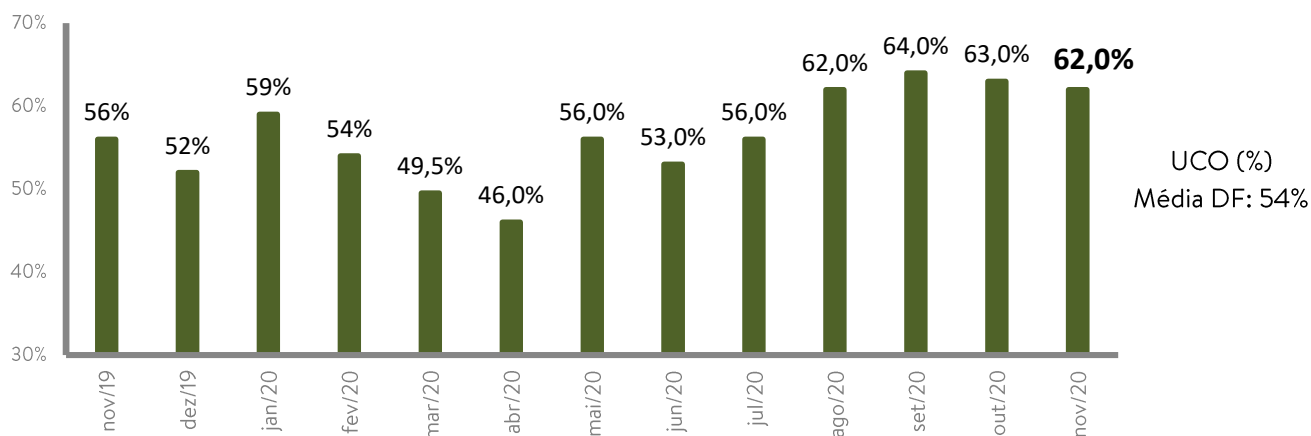


Utilização da capacidade de operação diminui 1 p.p.

A utilização da capacidade de operação do setor da Construção alcançou 62% em novembro – recuo de 1 p.p. na comparação com outubro. É o segundo recuo consecutivo do indicador, sinalizando uma menor intensidade no uso dos recursos das empresas em relação aos serviços e empreendimentos.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – DEZEMBRO/2020

Aumento do otimismo

As expectativas para os próximos seis meses se tornaram mais favoráveis tanto em relação ao nível de atividade do setor quanto ao emprego. O indicador de expectativas para o nível de atividade aumentou 4,5 pontos na passagem de outubro para novembro e ficou 57,4 pontos. Já o indicador de expectativas de nº de empregados se situou em 57,5 pontos – aumento de 3,5 pontos em relação a novembro (54,0 pontos).

Gráfico 4 – **Expectativas nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100)

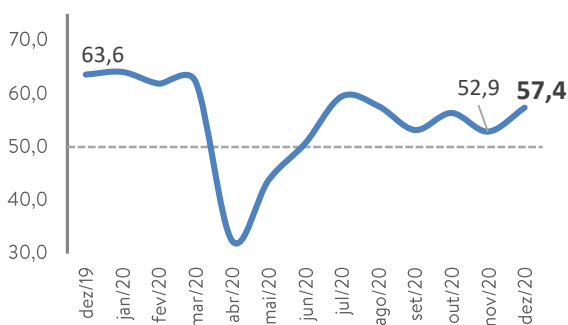
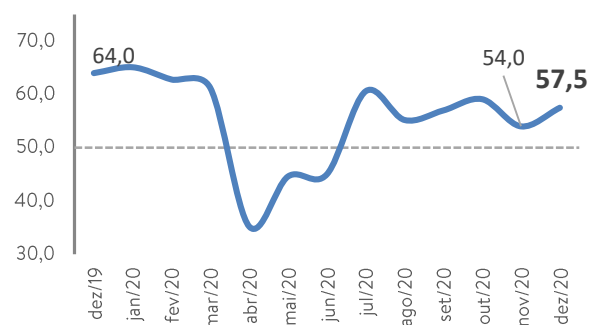


Gráfico 5 – **Expectativas Número de Empregados**
Índice de difusão (de 0 a 100)



Recuo da intenção de investimentos

Em dezembro, o indicador de intenção de investimentos alcançou 32,9 pontos – recuo de 0,6 ponto na comparação com novembro (33,5 pontos). Desde julho, o indicador de intenção de investimentos vem demonstrando um comportamento cauteloso por parte dos empresários que ora demonstram mais intenções em investir pelos próximos seis meses, ora menos intenções.

Gráfico 6 – **Índice de Intenção de Investimentos**
Índice de difusão (de 0 a 100)

